PSICOGRAFIA

PSICOGRAFIA

É a mediunidade pela qual os espíritos influenciam a pessoa, levando-a a escrever. Os que a possuem são denominados médiuns escreventes ou psicógrafos.

O primeiro meio empregado foi o das pranchetas e o das cestinhas munidas de um lápis. Mediante o contato dos dedos do médium na borda da cestinha, esta tomava-se de movimento, formando palavras e frases, respondendo o Espírito às indagações que lhe eram formuladas. A esse processo Allan Kardec denominou de psicografia indireta.

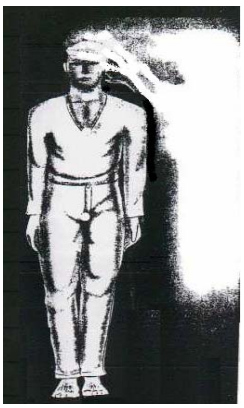
Inicialmente Allan Kardec distinguiu dois tipos extremos de psicografia: Psicografia mecânica e Psicografia Intuitiva.

Posteriormente, Allan Kardec distinguiu um tipo de psicografia que se tornou mais comum, intermediário entre o intuitivo e o mecânico, a psicografia semi-mecânica.

VANTAGENS

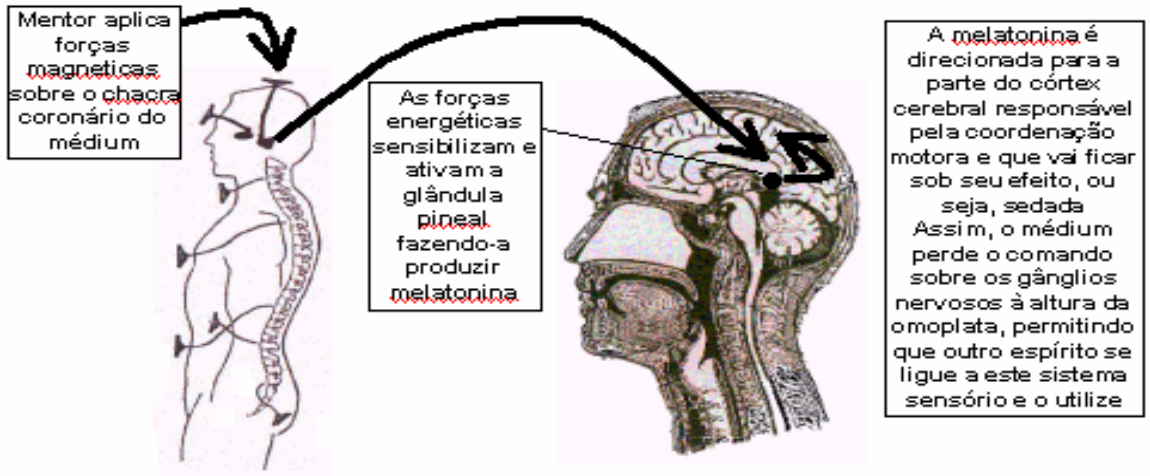
- É o mais simples, mais cômodo e, sobretudo, mais completo de todos os meios de comunicação.
- Não pode ser alterada e não fica na dependência da memória ou da interpretação dos participantes da reunião (como no caso da mensagem oral).
- A análise e a crítica às mensagens se torna mais fácil, permite um estudo acurado da mensagem, quanto ao estilo, ao conteúdo, às idéias; podendo ser comparada com outras ditadas anteriormente pelo mesmo espírito.

MECANISMO MEDIÚNICO DA PSICOGRAFIA

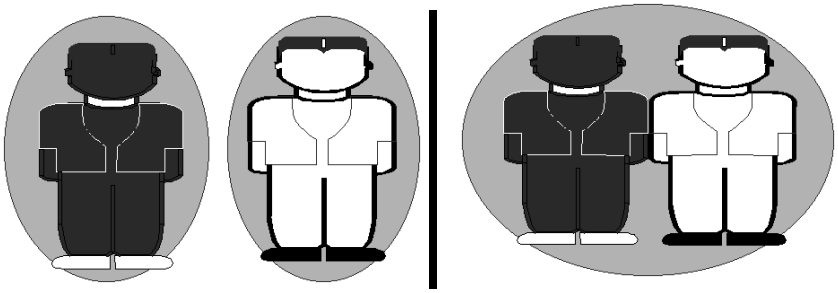


O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da psicografia, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina. A melatonina interage com os neurônios tendo um efeito sedativo. Em seguida a melatonina é direcionada para a parte do córtex cerebral responsável pela coordenação motora e que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada. Assim, o médium perde o comando sobre os órgãos da coordenação motora, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensório e o utilize. Em seguida, os espíritos auxiliares aproximam o espírito que irá se manifestar pela psicografia e fazem a ligação perispiritual aos órgãos sensórios do movimento dos braços do médium, isto ocorre através do chacra Umeral. O espírito comunicante temporariamente apossa-se dos gânglios nervosos à altura da omoplata do médium, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo, assim, se expressar através da escrita.

1ª FASE - MENTOR ESPIRITUAL FAZ O ISOLAMENTO DO CÓRTEX CEREBRAL DO MÉDIUM



Em qualquer das formas de mediunidade de psicografia há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica. Combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica.

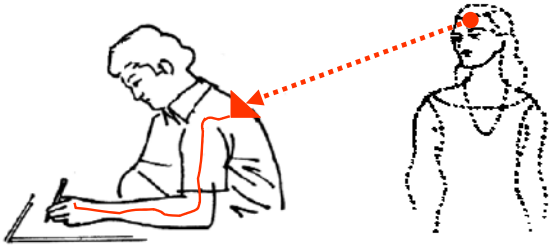


CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE DE PSICOGRAFIA

Inicialmente Allan Kardec distinguiu dois tipos extremos de psicografia: mecânica e intuiva.
Posteriormente, Allan Kardec distinguiu um outro tipo de psicografia, o semi-mecânico, que se tornou mais comum, intermediário entre o intuitivo e o mecânico.

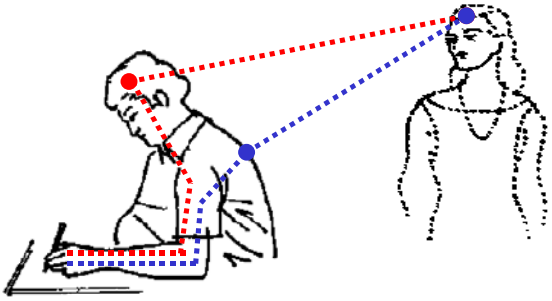
PSICOGRAFIA MECÂNICA

O Espírito atua diretamente sobre a mão do médium, impulsionando-a



PSICOGRAFIA SEMI-MECÂNICA

O médium sente que à sua mão uma impulsão é dada, e ao mesmo tempo, tem consciência do que escreve, à medida que as palavras se formam



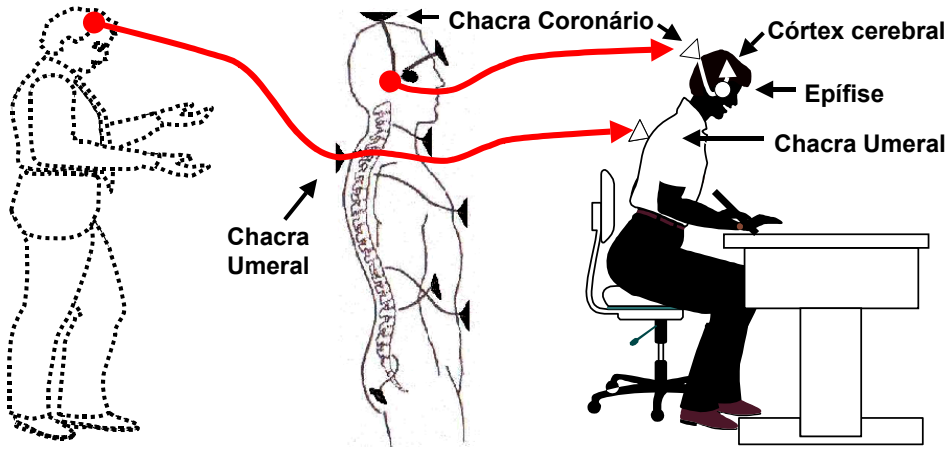
PSICOGRAFIA INTUITIVA

O Espírito não atua sobre a mão do médium para movê-la, atua sobre a alma do médium, identificando-se com ela e imprimindo-lhe sua vontade e suas idéias

COMPARAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE PSICOFONIA		
Psicofonia Mecânica	Raro de cada	100 médiuns = 02
Psicofonia Semi-Mecânica	Comum de cada	100 médiuns = 28
Psicofonia Intuitiva	Muito Comum de cada	100 médiuns = 70

PSICOGRAFIA MECÂNICA

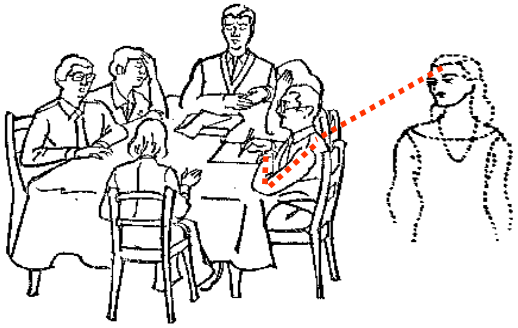
Quando o médium é mecânico, os Espíritos Auxiliares aproximam o Espírito que irá se manifestar pela psicografia e fazem a ligação aos órgãos sensórios do movimento do braço do médium, através do chacra Umeral.



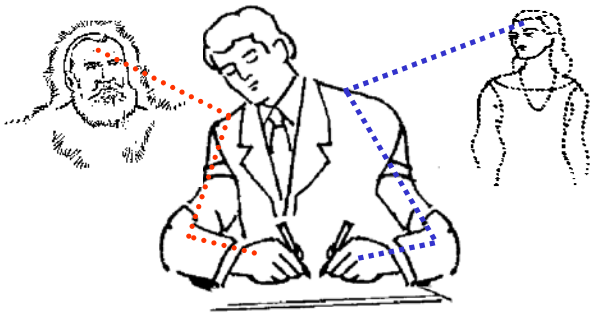
Inexiste ligação entre o cérebro do médium e a mente do espírito manifestante e mesmo entre as suas própria mente perispiritual e o cérebro físico, Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pelo movimento do braço , está sob efeito TOTAL de sedação provocada pela melatonina.

- Os médiuns mecânicos não precisam exteriorizar o perispírito no momento em que escrevem as mensagens dos espíritos.
- Apenas buscam um estado de concentração para facilitar a captação da mensagem do espírito.

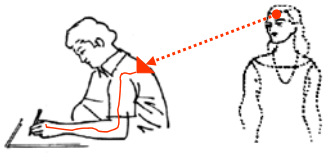
- Em condições excepcionais, o médium mecânico ainda pode palestrar com os presentes sobre assunto completamente diferente do que psicografa.



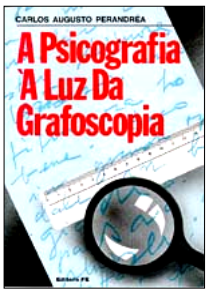
- Certos médiuns mecânicos chegam a trabalhar com ambas as mãos ao mesmo tempo e sob a ação simultânea de duas entidades.

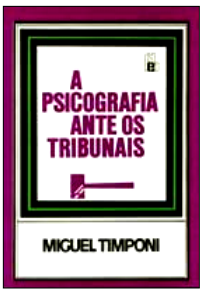


- espírito desencarnado atua sobre gânglios nervosos à altura da omoplata; ali ele conecta-se e pode atuar facilmente nos nervos motores dos braços e das mãos do médium, através do chacra Umeral. Dessa forma o espírito atua diretamente sobre a mão do médium, impulsionando-a.



- Esse impulso independe da vontade do médium (enquanto o espírito tem alguma coisa a escrever, movimenta a mão do médium sem interrupção)
- Os médiuns mecânicos não interferem na mensagem transmitida, servindo o seu braço unicamente de instrumento ao Espírito.
- Os médiuns mecânicos não interferem na mensagem transmitida, servindo o seu braço unicamente de instrumento ao Espírito.
- que caracteriza o fenômeno, é que o médium não sabe o que sua mão escreve; somente depois, ao ler é que vai tomar conhecimento da mensagem. A escrita mecânica costuma ser célere, muito rápida.
- A psicografia mecânica é mais apropriada para identificação dos desencarnados, pois eles comandam os nervos motores dos braços do médium e assim expõem fielmente suas idéias e escreverem de forma idêntica à que usavam em sua vida física.

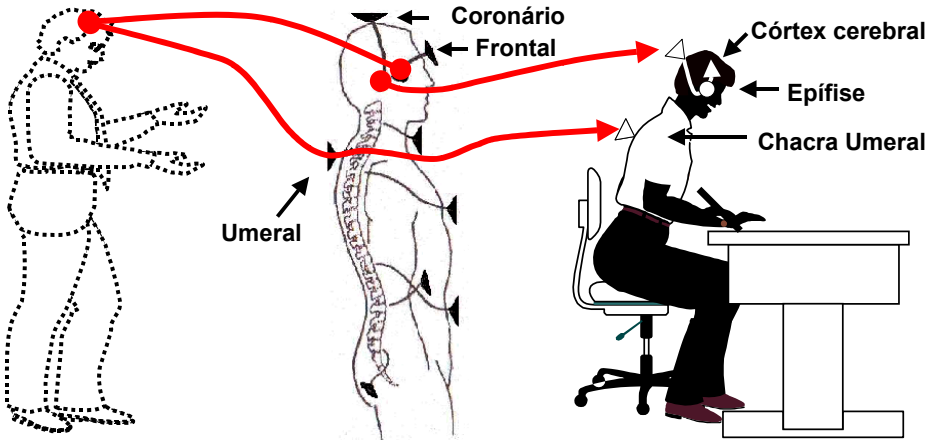




- A psicografia mecânica é o processo mediúnico mais passivo que se conhece dos efeitos intelectuais e mais ou menos equivalente à psicofonia inconsciente.
- movimento do braço pode ser suave ou brusco, segundo a natureza do Espírito, mas sempre ininterrupto e até mesmo em oposição à vontade do médium enquanto o comunicante tiver algo a dizer.
- O médium psicógrafo mecânico e o semi-mecânico não abandonam o seu corpo físico no momento que escrevem as mensagens dos espíritos desencarnados, enquanto que no caso da psicofonia consciente e semi-consciente o perispírito do médium podem afastar-se a até a longa distância, deixando o corpo físico sob o comando dos desencarnados comunicantes.

PSICOGRAFIA SEMI-MECÂNICA

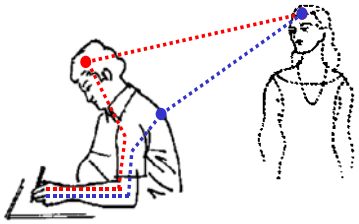
Quando o médium é semi-mecânico a ligação também é feita nos seus centros cerebrais do perispírito e do corpo físico através do chacra frontal, por isso o médium tem alguma consciência do que esta escrevendo.



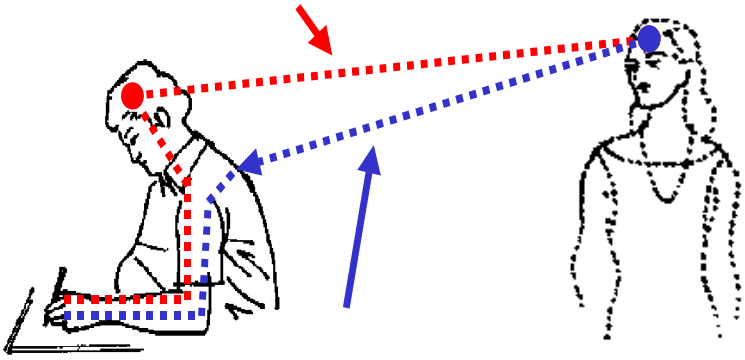
Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pela coordenação motora, está sob efeito PARCIAL de sedação provocada pela melatonina.

- Os médiuns semi-mecânicos não precisam exteriorizar o perispírito no momento em que escrevem as mensagens dos espíritos.
- Apenas buscam um estado de concentração para facilitar a captação da mensagem do espírito.

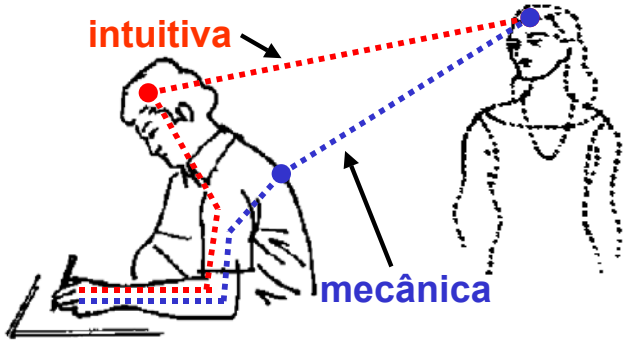
- Na psicografia semi-mecânica, o médium tem certo controle sobre sua mão, mas ela também pode mover-se sem sua vontade.



- Na psicografia semi-mecânica o médium tem conhecimento dos trechos da mensagem que lhe passam pelo cérebro

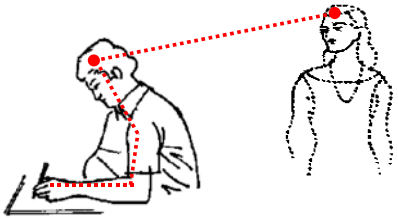


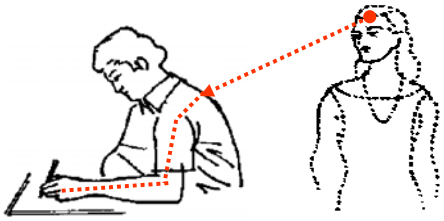
- E não tem conhecimento dos trechos da mensagem que não lhe passam pelo cérebro.
- Conforme explica Allan Kardec no “Livro dos Médiuns”, o médium semi -mecânico participa tanto da mediunidade mecânica como da intuitiva.



- médium semi-mecânico tem consciência daquilo que atravessa-lhe o cérebro perispiritual e físico.

- No entanto passa a ignorar os trechos que escreve inconscientemente sem fluir-lhe pelo cérebro físico.
- Se não escreve expontaneamente a parte da mensagem que lhe passa pelo cérebro, recebe uma espécie de impulsão na mão e escreve compulsoriamente
- Na psicografia semi-mecânica, a parte da mensagem que passa pelo cérebro do médium e ele escreve, terá a sua caligrafia.

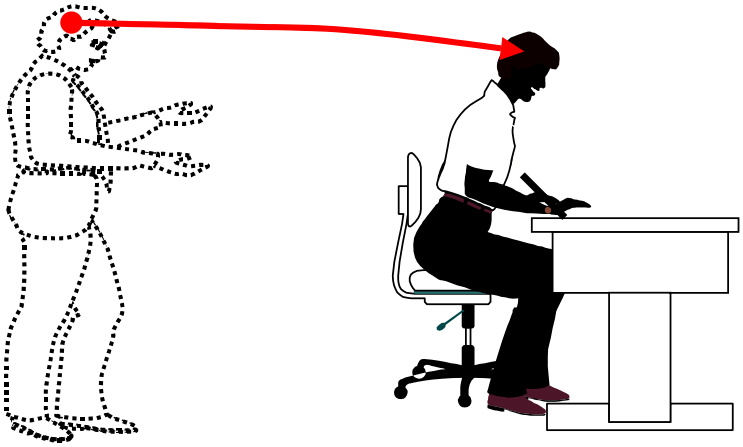




- Na psicografia semi-mecânica, a parte da mensagem que é escrita através da impulsão na mão do médium terá a caligrafia do espírito.
- Os médiuns semi-mecânicos diferem intensamente entre si, pois, enquanto alguns predomina a faculdade mecânica, noutros prepondera a mediunidade intuitiva.

PSICOGRAFIA INTUITIVA

O espírito comunicante aproxima-se do médium, e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar.



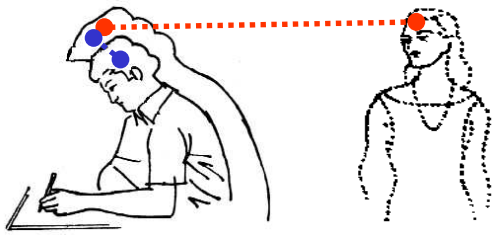
O médium sente intuitivamente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante, e pode escrever ou não.

- Os médiuns intuitivos não precisam exteriorizar o perispírito no momento em que escrevem as mensagens dos espíritos.

- Apenas buscam um estado de concentração para facilitar a captação da mensagem do espírito

- médium intuitivo recebe o pensamento do desencarnado através do seu cérebro perispiritual e depois veste com os seus vocábulos peculiares, exprimindo-se com o seu próprio modo de escrever.

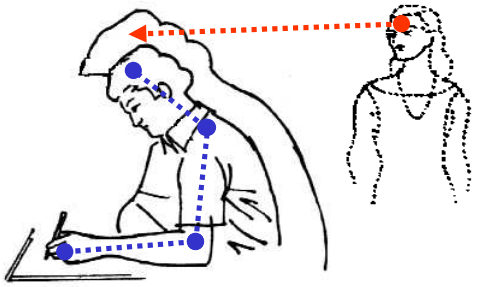
- Na psicografia intuitiva o espírito não atua sobre a mão para movê-la, atua sobre a alma do médium, identificando-se com ela e lhe transmite suas idéias e vontade.



- Na psicografia intuitiva o médium sente vontade de escrever dirigida pelo espírito, mas decide se quer escrever ou não.

- médium "ouve" intuitivamente os seus comunicantes, tem plena consciência do que escreve, embora não exprima o seu próprio pensamento.

- Tem conhecimento, portanto, antes de escrever; mas o que escreve não é seu, age como um interprete, que para transmitir o pensamento precisa compreendê-lo, apropriar-se dele e traduzi-lo.



- médium intuitivo recebe o pensamento do espírito e posteriormente passa para o papel.

- No início o médium confunde com seu próprio pensamento.

- As mensagens às vezes estrapolam o conhecimento do médium.

- Na psicografia intuitiva o médium sente vontade de escrever dirigida pelo espírito, mas decide se quer escrever ou não.

- médium "ouve" intuitivamente os seus comunicantes, tem plena consciência do que escreve, embora não exprima o seu próprio pensamento

COMPARAÇÕES ENTRE OS TIPOS DE PSICOGRAFIA

- No médium puramente mecânico, o movimento da mão independe da vontade.
- No médium intuitivo o movimento é voluntário e facultativo.
- médium semi-mecânico participa de ambos gêneros.
- No primeiro o pensamento vem depois do ato da escrita; no segundo precede; no terceiro acompanha-o.
- Na psicografia mecânica, a mão se move sem influência da sua vontade e o médium não tem consciência do que escreve.
- Na psicografia semi-mecânica, o médium tem certo controle sobre sua mão, mas ela também pode mover-se sem sua vontade, tem consciência de parte do que escreve.
- Na psicografia intuitiva, o médium escreve por si, mas o que escreve é sugestão do espírito comunicante.

MÉDIUNS POLÍGRAFOS

Incluem-se nesta forma de mediunidade os casos de polígrafia (o chamado Dom de mudar a escrita conforme o espírito que se comunica ou a reprodução da escrita que o Espírito tinha em vida.

O primeiro tipo de fenômeno é mais comum; o segundo, o da identidade da escrita é mais raro.

MÉDIUNS ILETRADOS

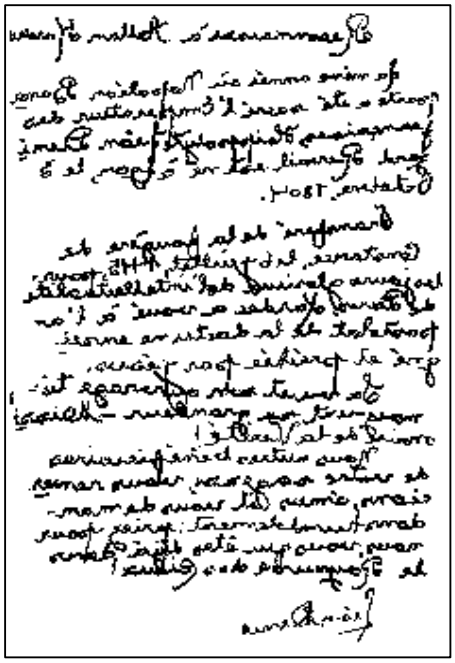
Incluem-se nesta forma os médiuns que escrevem, sem saberem ler nem escrever, no estado normal. Mas quando em transe mediúnico escrevem fluentemente.

Mais raros que os demais, porque há maior dificuldade material a vencer.

ESCRITA INVERTIDA

Na solenidade de abertura do IV Congresso Espírita Mundial ocorrido em Paris (Out/2004), o médium Divaldo Pereira Franco psicografou de forma invertida mensagem assinada pelo Espírito Léon Denis.

Intitulada "Reconnaissance à Kardec" (Reconhecimento a Allan Kardec), a mensagem contém um agradecimento ao Codificados e é uma psicografia especular, um fenômeno raro.



Reconhecimento a Allan Kardec

No mesmo ano em que Napoleão Bonaparte foi consagrado Imperador dos francese, Hippolyte Leon Denizard Rivail nasceu em Lyon, em 03 de outrubro de 1804.

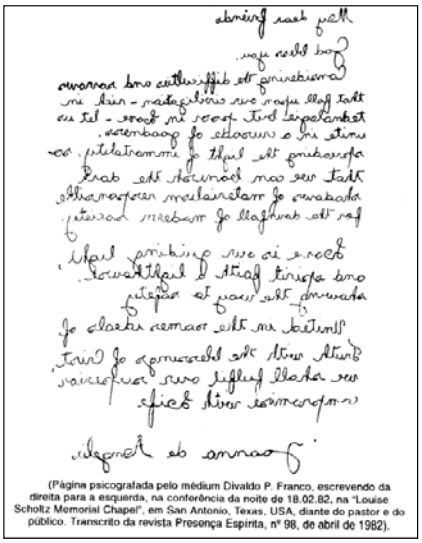
Transferido da fogueira de Constança em 6 de julho de 1415, para os dias glorioso da intelectualidade de Paris, Kardec dedicou-se ao apostolado da Doutrina ensinada e pregada por Jesus.

Sua vida e sua obra testemunham sua grandeza - Missionário da Verdade!

Nós, os beneficiários de vossa sabedoria, agradecemos, emociona-dos, e pedimos humildemente: orai por nós, vós que já estais no Reino dos Céus !

León Denis

Em 1982 nos Estados Unidos Divaldo Pereira Franco já havia psicografado de forma invertida



(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, escrevendo da direita para a esquerda, na conferência da noite de 18.02.82, na "Louise Scholtz Memorial Chapel", em San Antonio, Texas, USA, diante do pastor e do público. Transcrito da revista Presença Espírita, nº 98, de abril de 1982).

TRADUÇÃO do texto da página anterior feita por Herminio C. Miranda.

Meus caros amigos:

Deus vos abençoe.

Considerando as dificuldades e aflições que se abatem sobre nossa civilização — rica em tecnologia mas pobre em Amor — unamos-nos numa cruzada do bem, disseminando a luz da imortalidade para poder banir as pesadas sombras do materialismo, responsável pela decadência da sociedade moderna.

O Amor é a luz que nos guia e a fé espiritual o farol apontando o rumo à segurança.

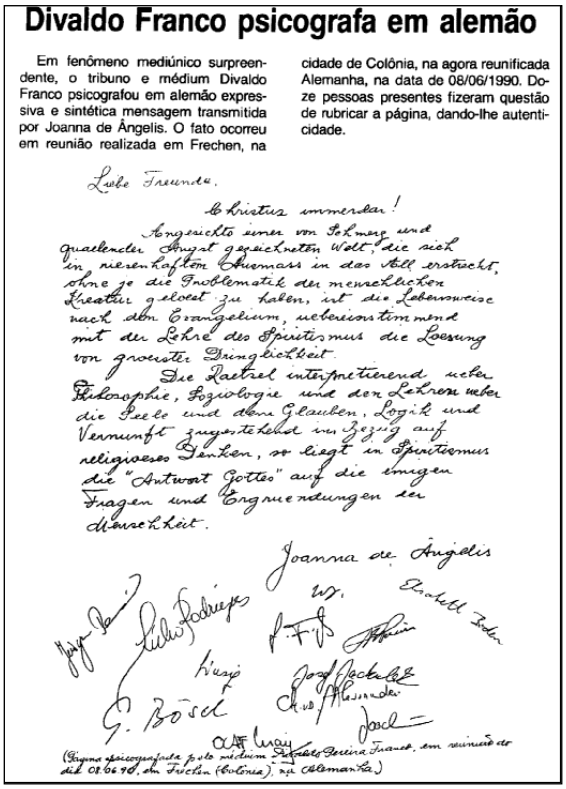
Unidos nos mesmos ideiais de Verdade e com as bençãos do Cristo estaremos realizando nosso compromisso superior com a vida.

Joanna de Ângelis

MÉDIUNS POLIGLOTAS OU XENOGLOTAS

Incluem-se nesta forma de mediunidade os casos de xenoglossia (o chamado Dom das línguas – xeno = estranha; glota/glossia = língua) tão interessantes e convincentes para os incrédulos.

Os médiuns poliglotas ou xenoglótas são os que tem a faculdade de falar ou escrever em línguas que lhe são desconhecidas e até em dialetos já extintos no mundo. Muito raros.



Divaldo Franco psicografa em alemão

Em fenômeno mediúnico surpreendente, o tribuno e médium Divaldo Franco psicografou em alemão expressiva e sintética mensagem transmitida por Joanna de Ângelis. O fato ocorreu em reunião realizada em Frechen, na cidade de Colônia, na agora reunificada Alemanha, na data de 08/06/1990. Doze pessoas presentes fizeram questão de rubricar a página, dando-lhe autenticidade.

Liebe Freunde,

Christus immerdar!

Angesichts einer von Schmerz und quaelender Angst gezeichneten Welt, die sich in riesenhaftem Ausmass in das All erstreckt, ohne je die Problematik der menschlichen Kreatur geloest zu haben, ist die Lebensweise nach dem Evangelium, uebereinstimmend mit der Lehre des Spiritismus die Loesung von groesster Dringlichkeit.

Die Raetsel interpretierend ueber Philosophie, Soziologie und den Lehren ueber die Seele und dem Glauben, Logik und Vernunft zugestehend im Bezug auf religioeses Denken, so liegt in Spiritismus die "Antwort Gottes" auf die ewigen Fragen und Ergruendungen der Menschheit.

Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, em reunião do dia 08.06.90, em Frechen (Colônia), na Alemanha.)

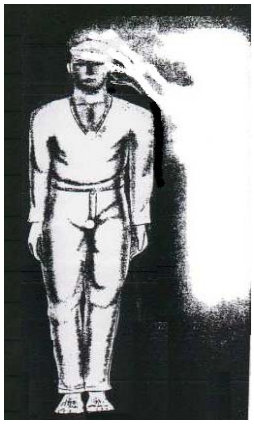
PSICOPICTOGRAFIA MECÂNICA OU PINTURA MEDIÚNICA

A PSICOPICTOGRAFIA MECÂNICA é denominada popularmente de PINTURA ME**CÂNICA**.

COMPARAÇÃO COM A PSICOGRAFIA MECÂNICA

Quanto ao procedimento, a Pintura Mecânica é exatamente similar à Psicografia Mecânica porque, nestes dois casos, o espírito comunicante é ligado pelo guia mediúnico aos nervos sensórios que comandam as mãos do médium mecânico através do chacra umeral.

O mentor espiritual faz a indispensável ligação magnética do perispírito do espírito comunicante ao chacra umeral do médium mecânico, o que lhe possibilita assumir o controle total dos braços, antebraços e mãos do corpo físico do médium.



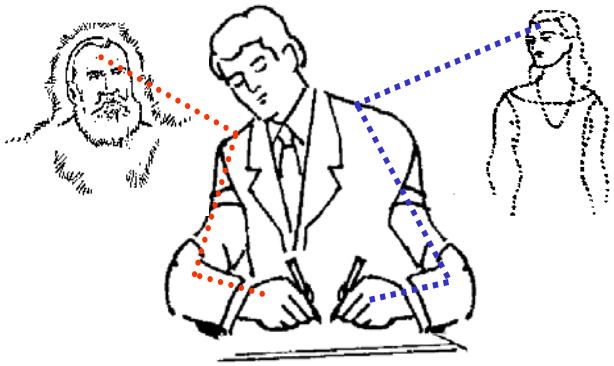
Quanto ao resultado físico da ação mediúnica, a diferença é que a Pintura Mediúnica, em vez de servir para o espírito comunicante escrever mensagens, é utilizada para pintar quadros.

Em casos excepcionais, na Pintura Mediúnica o espírito comunicante poder utilizar os pés do corpo físico do seu médium mecânico para pintar quadros.

ATUAÇÃO DO ESPÍRITO COMUNICANTE

O pintor desencarnado, utilizando uma ou ambas as mãos - e/ou até os pés - do corpo físico do seu médium mecânico, pode pintar os quadros que quiser, souber e puder, inclusive com o estilo artístico que lhe é característico.

Através da Psicopictografia mecânica pode ocorrer que dois pintores desencarnados atuem simultaneamente no mesmo médium mecânico e, enquanto um deles pinta um quadro com a mão direita do corpo físico daquele médium, o outro pinta outro quadro com a mão esquerda.



Mas o que impressiona mesmo é a velocidade da execução das Pinturas Mediúnicas porque, enquanto um bom quadro normalmente exigiria várias dezenas de horas para ser concluído pelo processo tradicional, mediunicamente um quadro pode ser produzido, por exemplo, em cinco minutos, ou menos...

PINTURA MEDIÚNICA POR ATUAÇÃO INTUITIVA

Dentro da lógica e da razão, a "Pintura Mediúnica Mental" teria algum sentido?

Não! Na realidade, seria um completo absurdo!

Motivo - Em todas as Mediunidades Mentais, sem nenhuma exceção, o espírito comunicante, intuitivamente, envia para o médium as suas idéias acerca do que ele quer que o médium execute aqui no plano físico**.**

No entanto, o médium mental só poderá executar aquelas ações para as quais possua suficientes habilidades e capacidades físicas, mentais, intelectuais, artísticas, culturais, etc.

A realização de uma "Pintura Mediúnica Mental", numa analogia que muito bem esclarece esse absurdo, seria o mesmo que alguém, que nada entende de pintura, tentar pintar um quadro de alta qualidade... apenas seguindo as instruções que um exímio pintor lhe dá por telefone.

Portanto, utilizando da razão e do bom senso conclui-se que "Pintura Mediúnica Intuitiva" NÃO PODE EXISTIR. O coerente é a existência da "Pintura Mediúnica Mecânica"ou "Psicopictografia mecânica"